

AIC: Nossa Associação

Livreto de Treinamento n°22

Outubro 2013

Conteúdos

Introdução.....	2
1. O que é a AIC?	4
2. O que fazemos na AIC?	4
3. O que nos motiva na AIC?	7
4. Quem somos nós , voluntárias da AIC?	8
5. As origens da AIC: prestes a completar 400 anos de existência!	8
6. Como a AIC funciona: sua estrutura	10
7. O que o sentido de pertença à AIC nos traz?	12
8. Questões.....	14
9. Diagrama: estrutura da AIC.....	15

Introdução

1617-2017

400 anos!

É uma benção para toda a AIC celebrar 400 anos de existência!

Relembramos como surgimos: em **1617** um homem extraordinário, um padre, Vicente de Paulo, delegou às mulheres da sua Igreja uma missão – apoiar as pessoas menos favorecidas, á sua volta, espiritual e materialmente; o movimento Caridades nascia, e há 400 anos, em todo o mundo, as voluntárias vem se juntando a esse movimento que agora chamamos de AIC - Associação Internacional de Caridade.

Temos em nossas mãos uma herança fabulosa, um tesouro; tomemos um pouco de nosso tempo para nos familiarizarmos com a nossa associação e a espiritualidade que faz com que a mesma siga em frente.

É tempo de Internalizar: 2013-2014

Hoje, como São Vicente costumava dizer há 400 anos, “ A Caridade nos impulsiona”. Nosso Papa Francisco , assim como seu antecessor , Papa Bento XVI, constantemente nos convida a nos aproximarmos das pessoas menos favorecidas.

Saibamos como falar sobre o que vivenciamos na AIC, e como os projetos construídos utilizando-se as forças de cada um, podem modificar vidas.

É tempo de Comunicar: 2015-2016.

E amanhã? A AIC possui a força de 150.000 voluntárias, mas pode mobilizar muitas outras para construir um mundo justo e fraterno “Quando sonhamos sozinhos, é apenas um sonho. Quando sonhamos junto com outras pessoas, eis o começo da realidade”. Dom Hélder Câmara.

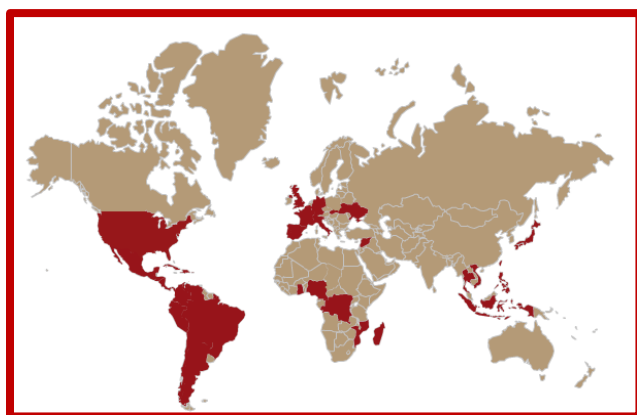
Saibamos como abrir os nossos grupos da AIC às novas coisas, para as “surpresas de Deus” como assim também o diz o Papa Francisco.

É tempo de Mobilizar: 2017-2117.

Construamos uma AIC que seja “encantada e encantadora”!

Que o Divino Espírito Santo esteja conosco!

Laurence de la Brosse



**Mapa dos países
onde o AIC está
presente**

1. O que é a AIC?

AIC – Associação Internacional de Caridade – é uma ONG (Organização Não Governamental) internacional que luta contra a pobreza.

É uma rede internacional composta por 53 (cinquenta e três) associações nacionais que reúne voluntários Católicos, na sua grande maioria mulheres.

Através de ações locais adaptadas a diferentes situações em cada país, as voluntárias trabalham junto às pessoas menos favorecidas, especialmente as mulheres e seus filhos. Os objetivos são:

- Fazer com que as pessoas mais necessitadas sejam autossuficientes e tenham controle sobre o futuro das mesmas, os acompanhando para endereçar as suas necessidades em níveis material e espiritual;
- Envolver a sociedade e as autoridades públicas nessa luta contra a pobreza.

2. O que fazemos na AIC?

- A. Ações concretas em cada grupo da AIC;
- B. Educar a opinião pública;
- C. Treinamento contínuo de voluntárias.

A. As ações da AIC em cada grupo

Nas cinquenta e três (53) associações que formam a rede da AIC, encontram-se catalogados, atualmente, **mais de 13.800 projetos para combater a pobreza**, oferecendo como **valor acrescido**:

- Raízes locais: Apenas as voluntárias do país em questão, estruturadas em grupos locais, iniciam e levam adiante projetos fundamentais. O conhecimento das mesmas sobre a realidade local permite que atuem como facilitadoras: baseando-se nas forças dos grupos alvo, as voluntárias e as beneficiárias criam, conjuntamente, soluções locais adaptadas. Isso é frequentemente reconhecido pelas autoridades públicas.
- Atenção às mulheres em estado de pobreza: o grupo alvo dos projetos da AIC é composto 80% por mulheres. Na realidade, são as mulheres as mais afetadas pela pobreza e pela injustiça. Consequentemente, agora se torna essencial o desenvolvimento da igualdade e a promoção e divulgação dos direitos das mulheres, se desejamos a ação Vicentina social, política e evangelizadora. Nos dias de hoje as condições de vida cada vez mais instáveis de um grande número de mulheres no mundo, são um verdadeiro “sinal dos tempos”.
- Levar em consideração a pessoa como um todo: as voluntárias estabelecem relações individualizadas com as pessoas que acompanham e levam em consideração o conjunto de suas necessidades: material, interpessoal, espiritual, etc.... seguindo o método ensinado por São Vicente de Paulo, fundador da Associação.
- Criando laços sociais: as causas da pobreza não são apenas econômicas, elas são também aumentadas quando as pessoas são

isoladas. Os projetos da AIC também devem ajudar as pessoas a sair do isolamento e sentir-se como pertencente a uma comunidade.

- Educação: componente vital nos projetos locais da AIC e essencial na prevenção e luta contra a pobreza. A ação local se torna uma oportunidade para uma mútua troca entre as voluntárias e as pessoas que estão sendo ajudadas, visando desenvolver ações juntamente para sair do estado de pobreza.

B. Educando a opinião pública

A AIC educa a opinião pública sobre os problemas da pobreza e exclusão.

A AIC se engaja com as autoridades locais, nacionais, civis e Cristãs, lhes mostrando as condições de pobreza encontradas pelas voluntárias. À nível internacional, a representante da AIC atua como advogada para que as pessoas menos favorecidas continuem no centro de debates internacionais (UNESCO, ECOSOC, União das Mulheres, União Europeia, Cor Num, etc.).

C. O treinamento contínuo das voluntárias

A AIC oferece treinamentos específicos e contínuos sobre técnicas como também assuntos humanos e espirituais. A cada dois anos, revemos e atualizamos as diretrizes específicas da nossa ação, que

denominamos de “ Diretrizes Operacionais”, sobre as quais o treinamento é realizado. Para os anos de 2011-2015 essas diretrizes são educação, reciprocidade e construindo juntas. O treinamento acontece através de documentos como também de seminários nacionais, continentais e internacionais.

3. O que nos motiva na AIC?

- a- Lutar contra as situações de injustiça, exclusão e violência vividas por pessoas tão próximas a nós – especialmente as mulheres.
- b- O Evangelho: referente à dignidade de cada indivíduo.
- c- A Doutrina Social da Igreja: sobre a responsabilidade de todos quanto á construção de um mundo mais justo e fraterno; e sobre o direito de cada pessoa de participar de seu próprio destino.
 - A profética intuição de São Vicente de Paulo.
 - A justiça é uma das prioridades da Caridade.
 - Todos devemos ser capazes de satisfazer suas aspirações materiais e espirituais.
 - A necessidade de uma ação organizada.
 - O lugar das mulheres na sociedade e na Igreja.

Atuamos para promover a justiça, facilitando o acesso às condições de vida dignas e independentes.

4. Quem somos nós, voluntárias da AIC?

Somos mulheres Católicas engajadas. trabalhamos conjuntamente e enfrentamos as situações emergenciais para construir um mundo melhor. De forma bem sucedida, realizamos projetos contra as várias formas de injustiça – projetos que promovem o indivíduo, seguindo o exemplo de São Vicente de Paulo e de Santa Luísa de Marillac.

Ajudamos as outras pessoas sem esperar remuneração, sempre por amor, pois este é o nosso chamado.

“Deus ama quem dá com alegria.” (2 Cor 9:7)

5. As origens da AIC: prestes a completar 400 anos!

Em 20 de Agosto de 1617 em Châtillon-les-Dombes (França), sob o pedido do padre Vicente de Paulo, mais de cinquenta mulheres responderam a esse chamado e ajudaram uma família desassistida. O padre percebeu que era necessário organizar essa generosidade “exuberante” e torná-la eficiente e, então, ele criou um grupo de “Caridades”.

Em 08 de Dezembro de 1617, o Bispo de Lyon, Sua Eminência Denis Simon de Marquemont, deu ao Sr. Vicente um decreto que reconhecia a nova irmandade de Caridade e suas leis.

"A escolha do Sr. Vicente": A evangelização dos pobres e a ação para ajudar as pessoas menos favorecidas; esse foi o projeto que guiou a vida

do Sr. Vicente. Para ele, o **propósito da Caridade era o de servir os humildes, os abandonados** e aqueles afetados pela pobreza física e espiritual.

Amar é sentir-se responsável. Eis porque ele tomou todas as iniciativas para sanar a pobreza que encontrava. Em 1625, Vicente de Paulo criou a Congregação da Missão, um fator chave no rápido desenvolvimento das Caridades, incluindo a Polônia e a Itália.

Em 1629 Vicente pediu à Luisa para coordenar e visitar as Caridades na França. Luisa se tornaria então membro da Companhia das Senhoras no Hotel Dieu em Paris. Luisa e Vicente estavam cientes das dificuldades enfrentadas pelas senhoras de caridade sobre as demandas para ajudar as pessoas mais necessitadas. A intuição dos mesmos e um encontro com Marguerite Naseau, uma jovem senhora do interior – Suresnes – levou , em 1663 , à criação de uma nova companhia de mulheres, que viviam enclausuradas e também a criação de novas Regras. Havia também a oferta de trabalhos diários e práticos para com as pessoas menos favorecidas: As Irmãs de Caridade, gerenciada por Luisa de Marillac.

Dessa forma, “as senhoras e as irmãs” complementam umas às outras em suas vocações e serviços, enquanto continuam com a intuição de seu Fundador em comum.

6. Como a AIC funciona: a sua estrutura

a) AIC possui uma estrutura que une o nível local ao internacional.

- ***As associações locais***

- Realizam a missão fundamental da AIC dentro de uma área geográfica relativamente pequena: vizinhança, distrito, cidade, paróquia, reitoria, etc.
- Assiste às várias condições de pobreza detectadas dentre elas e em volta delas.

- ***As associações nacionais***

Reúne e coordena as associações ou grupos locais que trabalham em um determinado país; elas também representam comitês estaduais e nacionais, etc.

- ***A associação internacional***

- Coordena e organiza as associações nacionais, oferece treinamentos.
- Mantem a comunicação, promove a solidariedade, a troca de experiências dentre todas as voluntárias no mundo.
- Representa a associação internacional e todas as associações nacionais e locais, em grandes comitês internacionais e eclesiásticos.
- Produz reflexes espirituais e sociais que fundamentaram o caminho durante os anos: inúmeros documentos foram e continuam a ser publicados para transmitir novas ideias.

- ***A Família Vicentina***

A AIC faz parte da Família Vicentina, que reúne todas as associações fundadas por São Vicente ou inspiradas por sua espiritualidade.

b) Comitês Internacionais da AIC

- ***A Assembleia Geral Internacional***

É composta pelas associações nacionais que fazem parte da AIC; tem o poder de decisão que permite que se alcancem os objetivos da AIC.

- ***O Comitê Executivo Internacional composto por 12 -16 membros eleitos pela Assembleia de Delegadas e representando 53 países:***

- Programa as decisões tomadas na Assembleia.
- Possui as tarefas de organização, coordenação, reflexão, representação e gerenciamento.
- Pode nomear um Comitê Permanente que é responsável pelo trabalho do dia a dia.
- É assistida por um Padre da Congregação da Missão, que é o Conselheiro Espiritual Internacional, e por uma Filha de Caridade, escolhida pela Madre Superiora (ou por sua congregação).

- ***O Secretariado Internacional***, que possui sede na Bélgica, ponto central para a comunicação dentre membros da AIC.

- **AIC Solidarité**, uma estrutura para o treinamento de voluntárias da AIC em países em desenvolvimento, e para apoiar os projetos que pretendem desenvolver localmente (anteriormente o Trabalho de Projeto).

Lista de membros das associações:

ÁFRICA: Camarões, República Central Africana, Chade, Congo-Brazzaville, República Democrática do Congo, Gana, Madagascar, Moçambique, Nigéria.

AMÉRICA LATINA: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Curaçao, República Dominicana, Equador, El Salvador, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Porto Rico, Venezuela.

ÁSIA: Indonésia, Japão, Laos, Filipinas, Taiwan, Tailândia, Vietnam.

ESTADOS UNIDOS: A AIC está presente em 22 estados.

EUROPA:

Bélgica, França, Alemanha, Itália, Líbano, Malta, Polônia, Portugal (Madeira), Eslováquia, Espanha, Síria, Suíça, Reino Unido, Ucrânia.

7. O que “pertencer” à AIC nos traz?

A força de uma rede global que luta contra a pobreza e as causas da exclusão:

"O todo é mais forte que a soma dos indivíduos"

1. O **projeto fundamental** baseado no ensinamento de São Vicente de Paulo: uma forma muito eficaz de lutar contra diferentes formas de pobreza.
2. **Diretrizes Operacionais** que estão constantemente sendo renovadas e adaptadas às necessidades do mundo atual.
3. **Treinamento** pessoal e em grupo para voluntaries de todas as partes do mundo, a fim de aprimorar as ações tomadas em qualquer nível, local, nacional ou internacionalmente (reuniões, assembleias, visitas, encontros dos grupos locais da AIC, trocas, documentos, etc.).
4. **Informação** sobre as grandes tendências na vida social na área social, como também sobre os ensinamentos da Igreja.
5. **Ajuda prática para construir projetos locais**: a troca de habilidades, experiências e ajuda sem lucros.

6. **Representação** em corpos nacionais e internacionais, onde o trabalho das voluntárias ocorre.

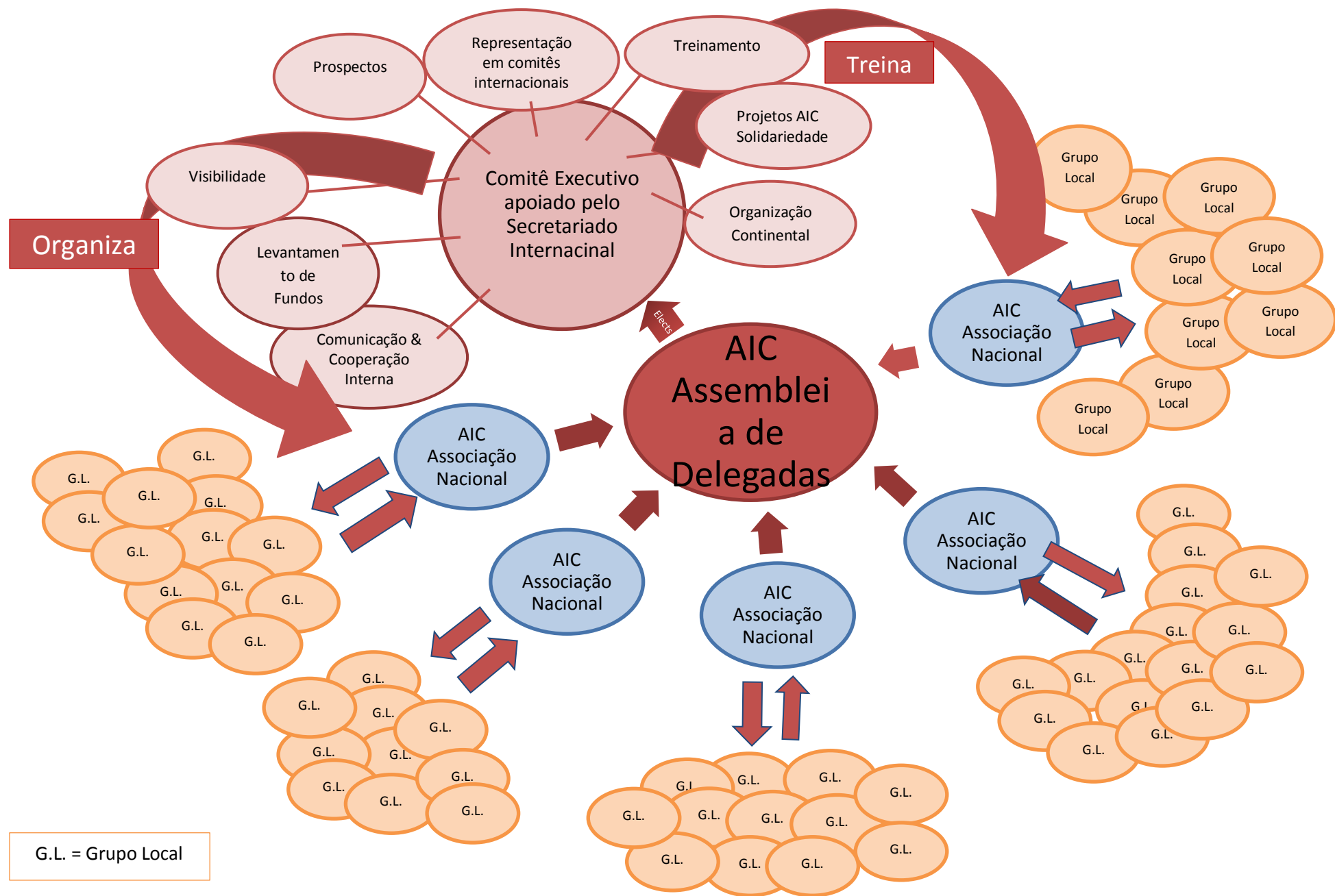
7. **Parceria** com outras associações.

"3 forma mais do que 10 quando o Senhor se junta a nós". São Vicente de Paulo "Contra a pobreza, lutando juntos".

8. Questões

- Descreva as ações concretas desenvolvidas pela AIC, local, nacional e internacionalmente.
- De tudo que compõe a AIC: O que você achou mais impactante? O que mais o motivou? Reflita individualmente e após em seu grupo.
- Em sua opinião, quais são os benefícios que o seu trabalho traz às pessoas que vivem em estado de pobreza e do fato de que o seu grupo é parte da AIC Internacional? Reflita individualmente e após em seu grupo.
- O que chama a sua atenção e a do grupo? O que o motivou a escolher o projeto que você abraçou?
- O que você e seu grupo podem trazer para a AIC Internacional?

9. Diagrama: estrutura da AIC



Associação Internacional de Caridade

Uma rede internacional com mais de 150.000 voluntários , na sua maioria mulheres , agindo contra a pobreza em 53 países no mundo.

Editora: Natalie Monteza

Rampe des Ardennais, 23 – 1348 Louvain-la-Neuve - Bélgica

Os livretos de treinamento podem ser baixados no site da AIC (no formato PDF) : www.aic-international.org

1 ano de assinatura a serem pagos à conta da sua associação nacional da AIC:

Para receber os livretos pelo correio: 10€ / 12\$

Para receber cópia de e-mail: 4€ / 6\$

Colaboradores dessa edição:

Texto Original:

Laurence de la Brosse

O Grupo de Prospectos

Selina Suarez Fermín e sua equipe de treinamento

Tayde de Callataÿ

Tradução:

Cristiane Taissoun